ISSN: 2358-8829

ENTRE A POLÍTICA E A PRÁTICA: DIFICULDADES COTIDIANAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Jasmyne Tamaturgo Targino[1]
Emanuelle Pereira dos Santos [2]
Michelly Carla Ramos de Almeida Oliveira[3]
Magno de Souza Holanda [4]

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a educação inclusiva consolidou-se como princípio orientador das políticas educacionais, visando garantir o direito à educação para estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular (Constituição Federal de 1988; PNEEI, 2008). A educação especial passou a atuar de forma transversal, estruturada pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE), deslocando o foco de modelos segregadores para sistemas inclusivos que valorizam a diversidade. No entanto, persistem desafios significativos no cotidiano escolar para transformar essas diretrizes em práticas pedagógicas efetivas, esbarrando na insuficiência de recursos, na escassez de formação específica e em barreiras estruturais e atitudinais. Esse distanciamento entre a formulação oficial e a realidade das salas de aula evidencia a complexidade da inclusão e motiva o problema desta pesquisa: quais são as principais dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar na implementação da educação especial na perspectiva inclusiva? O estudo justifica-se pela relevância de compreender tais desafios para subsidiar o aprimoramento das práticas pedagógicas e das políticas públicas educacionais.

[1] Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas - PY, jasmyne.tamaturgo@gmail.com;
[2] Mestranda pelo Curso de Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas - PY , emanuellesantos2012@gmail.com
[3] Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas - PY, michellykrla@hotmail.com;
[4] Doutor pelo Curso de Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas - PY , msholanda@uol.com.br;

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de procedimentos de revisão bibliográfica de literatura. A pesquisa bibliográfica constitui um instrumental fundamental para a compreensão científica de um tema, permitindo mapear, analisar e sintetizar a produção teórica já consolidada sobre o objeto de estudo. Para a construção desta investigação, realizou-se um levantamento de produções acadêmicas e científicas publicadas recentemente, abrangendo o recorte temporal entre os anos de 2021 e 2026. A busca e a seleção dos materiais bibliográficos concentraram-se em trabalhos que discutem a educação especial na perspectiva inclusiva, as políticas públicas educacionais, a formação docente e os desafios cotidianos enfrentados pelas instituições de ensino na efetivação da inclusão escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação especial na perspectiva inclusiva tem se consolidado como um dos principais paradigmas das políticas educacionais contemporâneas, orientando a organização dos sistemas de ensino no sentido de garantir o direito à educação para todos os estudantes. Nesse contexto, a literatura recente destaca que a educação inclusiva representa uma mudança significativa no modelo educacional tradicional, uma vez que propõe a reorganização das práticas pedagógicas e das estruturas escolares para atender à diversidade presente nas salas de aula. Essa perspectiva compreende que a inclusão não se limita à presença física dos estudantes com deficiência na escola, mas envolve a adaptação do currículo, das metodologias de ensino e das estratégias pedagógicas, de modo a garantir a participação efetiva de todos os estudantes no processo educativo (Santos *et al*., 2024), nesse sentido, D'Oliveira *et al*. (2025) fomentam que:

> A necessidade de transformar as escolas em espaços verdadeiramente acessíveis e acolhedores para todos os alunos exige uma mudança cultural e pedagógica que vá além do cumprimento de exigências formais. A inclusão não se resume à matrícula de estudantes com deficiência, mas envolve a garantia de condições para seu pleno desenvolvimento e participação. Assim, é fundamental analisar as barreiras ainda existentes na implementação da

> educação inclusiva e buscar soluções que permitam sua superação (D'Oliveira *et al*., 2025, p.17212).

A reflexão apresentada pelos autores evidencia que a inclusão escolar não pode ser compreendida apenas como uma ação administrativa ou como o simples cumprimento de dispositivos legais. Trata-se de um processo que envolve transformações profundas nas práticas pedagógicas, nas concepções dos profissionais da educação e na organização das instituições escolares.

Outro aspecto amplamente discutido nas pesquisas atuais refere-se ao papel da gestão escolar na implementação das políticas de inclusão. Estudos indicam que a gestão educacional desempenha um papel fundamental na construção de ambientes escolares inclusivos, uma vez que cabe aos gestores promover a articulação entre as políticas públicas, as práticas pedagógicas e as necessidades da comunidade escolar. Entretanto, desafios relacionados a fatores econômicos, materiais e ideológicos ainda dificultam a implementação efetiva dessas políticas no cotidiano das escolas públicas brasileiras (Holanda; Pereira; Ferreira, 2021).

Nesse cenário, a formação de professores tem sido apontada como um dos elementos centrais para a consolidação das políticas de inclusão escolar. Prado e Mól (2025) destacam que a formação inicial e continuada dos docentes desempenha papel fundamental no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, uma vez que permite aos professores ampliar sua compreensão sobre as necessidades educacionais dos estudantes e desenvolver estratégias de ensino mais flexíveis e adaptadas à diversidade presente na sala de aula.

Apesar dos avanços observados no campo das políticas públicas voltadas à educação inclusiva, diversos estudos apontam que sua implementação ainda enfrenta desafios significativos no cotidiano das instituições escolares. Entre os principais obstáculos identificados estão a falta de recursos pedagógicos adaptados, a insuficiência de formação docente e as limitações estruturais das escolas. De acordo com Criscoullo *et al*. (2024), esses fatores contribuem para a existência de um distanciamento entre as diretrizes das políticas educacionais e as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar.

Outro desafio frequentemente destacado pela literatura refere-se às dificuldades enfrentadas pelos professores na adaptação das práticas pedagógicas para atender às

ISSN: 2358-8829

necessidades dos estudantes com deficiência. Muitos docentes relatam insegurança em relação ao desenvolvimento de estratégias de ensino inclusivas, especialmente quando não recebem formação específica ou apoio institucional adequado.

Outro aspecto relevante refere-se à presença de barreiras atitudinais no ambiente escolar, que se manifestam por meio de preconceitos, estereótipos e expectativas reduzidas em relação às capacidades dos estudantes com deficiência. Essas atitudes podem influenciar diretamente as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores, dificultando a participação e a aprendizagem desses estudantes no contexto educacional. Matos (2024) destaca que as barreiras atitudinais representam um dos principais desafios para a efetivação da educação inclusiva nas escolas.

Por fim, a consolidação da educação especial na perspectiva inclusiva exige a construção de práticas pedagógicas que reconheçam as diferenças como elemento fundamental do processo educativo. Nesse sentido, a superação das dificuldades cotidianas relacionadas à implementação da inclusão escolar depende da construção de uma escola comprometida com a promoção da justiça social e da equidade educacional (Maia, 2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sistematização da literatura recente evidenciou que, embora o arcabouço legal brasileiro tenha ampliado o acesso dos estudantes ao ensino regular, a efetivação da inclusão esbarra em barreiras estruturais, formativas e atitudinais (Criscoullo et al., 2024; Riboli; Pertuzzatti, 2025). Constatou-se que a mera inserção física do aluno não assegura a inclusão; a transformação das escolas em espaços acessíveis exige mudanças culturais profundas e superação da escassez de recursos pedagógicos adaptados e tecnologias assistivas (D'Oliveira et al., 2025; Dias et al., 2024).

Outro eixo crítico refere-se à formação docente. Há um consenso de que os professores sentem-se inseguros diante da sala de aula inclusiva devido a lacunas na formação inicial (Maia, 2026). Corroborando El Tassa, Cruz e Cabral (2023), a graduação isolada não basta, sendo vital um processo formativo continuado e articulado com a realidade escolar, apoiado pela gestão na promoção de uma cultura institucional pautada na equidade e na superação de barreiras atitudinais (Matos, 2024; Holanda; Pereira; Ferreira, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da educação especial na perspectiva inclusiva representa um dos desafios mais significativos das políticas educacionais contemporâneas, especialmente no que se refere à garantia do direito à educação para todos os estudantes. Ao longo deste estudo, foi possível evidenciar que, a implementação da educação inclusiva constitui um processo complexo e contínuo, que envolve desafios de natureza pedagógica, institucional e social. A superação dessas dificuldades depende do fortalecimento das políticas públicas, do investimento na formação docente e da construção de práticas educativas que reconheçam e valorizem as diferenças como elemento fundamental do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, espera-se que as reflexões apresentadas neste estudo contribuam para ampliar o debate sobre a relação entre política educacional e prática pedagógica, incentivando o desenvolvimento de ações que fortaleçam a inclusão escolar no contexto da educação brasileira.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Educação especial; Políticas públicas; Formação docente; Prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 mar. 2026.

CRISCOULLO, L. C; COTA, E. B; VILELA, B. O; RODRIGUES, I. C; GUIMARÃES, G. R; CRUZ, T. K. F. Educação inclusiva: desafios e possibilidades. SciELO Preprints, 2024. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/13343/24639. Acesso em: 05 de mar. 2026.

DIAS, M. A. D; BRUGNERA, E. D; NARCISO, R; FAGUNDES, E. A; OLIVEIRA, F. C. N de; SILVA, D. D da; MOTA, C dos S; VERGARA, M. V. M. Inclusão escolar: desafios e conquistas na educação especial. Revista Políticas Públicas & Cidades, 13(2), e1004. https://doi.org/10.23900/2359-1552v13n2-114-2024. Acesso em 07 de mar. 2026.

D'OLIVEIRA, K. S; SILVA, C. F dos S; GIL, T de S; SILVA, S. B. A da; SANTOS, K. T dos; OGGIONE, G. B; SILVA, C. A da; SILVA, A. O da; OLIVEIRA, A. P. S de;

QUARESMA, C. P. D; LACERDA, J. L; NASCIMENTO, C. O. S do. A BNCC e a educação inclusiva: como tornar a escola um espaço para todos?. REVISTA ARACÊ, São José dos Pinhais, v.7, n.4, p. 17205-17223, 2025. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/4337. Acesso em 20 de fev. 2026.

EL TASSA, K. O. M; CRUZ, G de C; CABRAL, J. J. Educação Inclusiva e o curso de formação de docentes: desafios e relatos de experiência. Boletim de Conjuntura (BOCA). Ano V, vol. 14, n. 41, 2023.

HOLANDA, G de S; PEREIRA, M. A. M; FERREIRA, S. C. M. Inclusão escolar de alunos com deficiência na educação de jovens e adultos: um desafio para a gestão da escola pública. Revista Educação Especial, v. 34, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/64202. Acesso em 06 de mar. 2026.

MAIA, F. R. Os desafios na inclusão escolar de alunos com necessidades especiais na educação infantil. Revista Gênero e Interdisciplinaridade, vol. 7, n. 01, 2026. Disponível em: https://www.periodicojs.com.br/index.php/gei/article/view/2850. Acesso em 06 de mar. 2026.

MATOS, M. A. R de S. Inclusão escolar: desafios e práticas na educação especial. Revista Interseção, v. 6, n.1, 2024.

PRADO, C. C.; MÓL, G. S. Políticas brasileiras de educação inclusiva: impactos na formação de professores (2016-2024). Revista de Inovação Educacional, 2025. Disponível em: https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/download/2149/791. Acesso em: 06 de mar. 2026.

RIBOLI, C; PERTUZZATTI, M. T. Educação especial inclusiva e políticas públicas: avanços, desafios e perspectivas. Rev. Bras. Ed. Esp., Corumbá, v. 31, e0156, p. 1-22, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbee/a/DXkgzYYhgWbDRvzxVZHvdhc/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 07 de mar. 2026.

SANTOS, L. R dos; NASCIMENTO, J. S do; GOUVEIA, E. B; CUSTÓDIO, A. C; SILVA, J. R; MARCONDES, P. Challenges and achievements of school inclusion in Brazil. Revista Aracê, v. 6, n. 3, 2024. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/download/1236/2166/6307. Acesso em: 05 de mar. 2026.

SILVEIRA, F. M da; ZAQUEU, L da C. C; SANTOS, E. C. O doa; SOUZA, B. A de; SOUSA, L de A; FERNANDES, L. C da S. L. Desafios e perspectivas para a inclusão de estudantes público-alvo da educação especial em uma perspectiva da educação inclusiva. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, v. 17, n. 1, p. 01-16, 2025. Disponível em: https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/7145. Acesso em: 06 de mar. 2026.